

## VILA REAL | CASTRO MARIM | ALCOUTIM

são cinco, com dias e hora

### PROTECÇÃO DO AMBIENTE

## Alcoutim avança na reciclagem de óleos alimentares

**JÁ ARRANCOU EM ALCOUTIM** o projecto de recolha dos óleos alimentares usados (OAU). A iniciativa nasceu de um protocolo estabelecido entre a Câmara e as empresas Reciclimpa e Oleão Sul, no âmbito do qual foram colocados oito oleões no concelho.

Os oito oleões colocados no concelho foram distribuídos da seguinte forma: Alcoutim (dois), Martim Longo (dois), Peireiro (um), Giões (um), Vaqueiros (um) e Pessegueiro (um).

De acordo com o protocolo, as empresas referidas, que já disponibilizaram os oleões, são responsáveis pela recolha selectiva e encaminhamento dos OAU para reciclagem ou reutilização. Pela sua parte, a autarquia vai dinamizar e promover campanhas de educação e sensibilização ambiental,

que visem orientar os diversos segmentos da população concelhia, para uma correcta e eficaz recolha de óleos alimentares usados.

Com este projecto, a autarquia de Alcoutim afirma querer “contribuir para a valorização energética dos OAU, minimizando os graves impactos ambientais deste tipo de resíduos”. A autarquia lembra que “quando são despejados directamente na rede pública de esgotos, os OAU provocam corrosão e entupimentos nas canalizações. O seu reaproveitamento pode servir para a produção de biodiesel, sabão, velas, massa consistente lubrificante, detergentes e graxas. Podem ainda ser usados para favorecer a produção de energia térmica e eléctrica”.

### ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

## Nova presidência da CCDR reúne com Câmara de Alcoutim

**O PRESIDENTE DAVID SANTOS**, e vice-presidentes **Nuno Marques** e **Adriano Guerra**, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR Algarve), reuniram na passada sexta-feira com o executivo da Câmara de Alcoutim. Segundo a autarquia, o encontro visou estabelecer uma cooperação sólida entre as duas entidades.

Na reunião, o presidente da Câmara de Alcoutim, **Francisco Amaral**, sublinhou o estrangulamento de Alcoutim perante os instrumentos de ordenamento de território, realçando sobretudo a saída do Algarve do Objectivo 1 da União Europeia, por ser considerada uma região rica. “Está-se a excluir um dos concelhos mais pobres do país, assim como três quartos de uma re-



Autarca queixa-se de obstáculos ao desenvolvimento do concelho

gião, a serra algarvia, que sofre muitas carências”, acrescentou o autarca, referindo que é uma decisão injusta que espera ver revertida no próximo quadro

comunitário, de 2014 a 2020. Segundo o autarca, o combate à desertificação e ao despovoamento têm sido barrados por esses instrumentos,

que já inviabilizaram grandes investimentos na área do turismo e hotelaria.

O executivo da Câmara Municipal de Alcoutim espera agora que a nova presidência da CCDR Algarve abrace outros projectos em desenvolvimento no concelho, nomeadamente nas áreas das energias renováveis e aproveitamento turístico do rio. “Acredito que com esta nova administração consigamos resolver os bloqueios que têm impedido a concretização destes projectos”, concluiu **Francisco Amaral**.

Da parte da CCDR houve um compromisso em trabalhar na resolução dos problemas expostos e trazer um desenvolvimento maior e sustentável ao concelho, assegura a autarquia.

POSTAL ALGARVE 23 MAR